

ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO – CONSAB/RIO
VERDE, PARA APROVAÇÃO DA ATA DA
ÚLTIMA REUNIÃO, COMUNICAR A
APROVAÇÃO DA AMAE COMO
AGÊNCIA REGULADORA DA
MICRORREGIÃO OESTE, INFORMAR A
PARTICIPACÃO DA AMAE NO FIAR 2024,
PRESTAÇÃO DE CONTAS DA AMAE
2024, AÇÕES DA FISCALIZAÇÃO E
PROJEÇÃO DE INVESTIMENTOS NO
ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA BRK.

1 Às 08 horas e 54 minutos do dia 11 do mês de dezembro do ano de 2024, no auditório da
2 AMAE, estabelecido na R. 09, Qd. 11, Lt. 203 – Gleba A – Parque Solar do Agreste, Rio
3 Verde - GO, reuniram-se os Senhores Membros do Conselho Municipal de Saneamento
4 Básico – CONSAB/RIO VERDE, nomeados através do Decreto nº 1.793, de 07 de outubro
5 de 2019, alterado pelo Decreto nº 346, de 25 de janeiro de 2022, Anangélica da Silva de
6 Oliveira, representante da Secretaria da Saúde; Alline Laiane Borges Dias, representante da
7 Secretaria do Meio Ambiente; Bacus de Oliveira Nahime, representante do CREA; Bruno
8 Botelho Saleh, representante da AMAE; Edio Damasio da Silva Junior, representante do
9 Comitê de Bacias; Gerlos Mendonça de Moraes, representante do Poder Legislativo; Isabela
10 Oliveira Martins, representante do Procon; Marcos Gomes Alcantra, representante da
11 Secretaria da Infraestrutura e Matias Eduardo Moraes Evangelista, representante do Titular
12 dos Serviços. A REUNIÃO teve como objetivo aprovar a ata da última sessão; comunicar a
13 aprovação da AMAE como agência reguladora da Microrregião Oeste; informar sobre a
14 participação da AMAE no Fórum Ibero-Americano de Regulação (FIAR 2024); realizar a
15 prestação de contas da AMAE relativa ao ano de 2024; relatar as ações da fiscalização; e
16 prestar esclarecimentos sobre a projeção de investimentos em esgotamento sanitário da
17 BRK Ambiental. A reunião também contou com a presença do Sr. Carlos Henrique Maia,
18 Coordenador de Fiscalização, e do Sr. Rauander Douglas Ferreira Barros Alves, Diretor de
19 Administração e Finanças, ambos representantes da AMAE, além da Sra. Andréia Kerber
20 Sampaio, Coordenadora de Projetos da BRK Unidade de Goiás, os quais foram convidados
21 a participar das apresentações relacionadas aos temas constantes na pauta. Participaram
22 como ouvintes a Sra. Ísis Danielle Sousa, representante da BRK Ambiental, e o Sr. Maike
23 Miler Sousa Borges, representante da Secretaria de Obras. O Sr. Bruno Botelho Saleh
24 assumiu a presidência dos trabalhos, tendo, na oportunidade, designado a Sra. Thuani
25 Maiara de Oliveira para secretariar a reunião. Em seguida, declarou aberta a 27ª Sessão
26 Ordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico – CONSAB/Rio Verde. DEU-SE
27 INÍCIO ao primeiro tópico da pauta, colocando-se em discussão a ata da sessão anterior, a
28 qual foi aprovada por unanimidade. Seguindo para o segundo tópico da pauta, o Sr.
29 Rauander foi chamado à frente para realizar uma explanação sobre a “Aprovação da AMAE
30 como agência reguladora da Microrregião Oeste”. Inicialmente, expôs o contexto das
31 Microrregiões de Saneamento Básico (MSB), instituídas pela Lei Complementar nº 182, de
32 22 de maio de 2023, que dividiu o Estado de Goiás em três microrregiões: Oeste, composta
33 por 88 municípios; Centro, também composta por 88 municípios; e Leste, composta por 70
34 municípios. Explicou que a estruturação das microrregiões tem como objetivo estabelecer
35 uma gestão colegiada para o planejamento, a regulação, a fiscalização e a prestação dos
36 serviços públicos de saneamento básico, abrangendo os serviços de abastecimento de água,

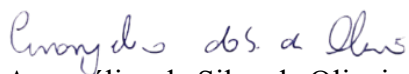
esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem, preservando a autonomia das agências reguladoras e respeitando os contratos e convênios vigentes. Na sequência, discorreu sobre a solicitação apresentada pelo Município de Rio Verde e pela Agência de Regulação dos Serviços Públicos de Saneamento Básico – AMAE, por meio do Ofícios encaminhados à Secretaria de Estado da Infraestrutura – SEINFRA, visando à candidatura da AMAE para assumir as atividades de regulação e fiscalização na Microrregião Oeste. Prosseguindo, esclareceu que o Colegiado Microrregional, enquanto instância máxima decisória das Microrregiões de Saneamento Básico, aprovou a atuação conjunta da AMAE e da Agência Goiana de Regulação – AGR nas microrregiões. Por fim, detalhou informações referentes ao Projeto de Lei nº 164/2024, que propõe a criação da Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização – TRCF, correspondente a 1,5% da Receita Operacional Líquida, com aplicação restrita aos novos municípios que passarem a ser atendidos e regulados pela AMAE na Microrregião Oeste. Sem dúvidas ou manifestações acerca do assunto, deu-se prosseguimento à pauta. Aproveitando o ensejo, o Sr. Rauander também comunicou sobre a realização do concurso público da AMAE, destinado à convocação de novos servidores para compor o quadro da Agência, com o preenchimento dos seguintes cargos: 1 (um) Procurador Autárquico, 1 (um) Analista de Subsídios, com especialidade em Economia, 4 (quatro) Analistas de Regulação e 4 (quatro) Analistas de Fiscalização. Dando continuidade às apresentações, o Sr. Rauander iniciou a explanação sobre a pauta “Participação da AMAE no Fórum Ibero-Americano de Regulação (FIAR 2024)”, realizado nos dias 25 e 26 de novembro, em Brasília/DF, que reuniu representantes de entidades reguladoras da América Latina, do Caribe e de países de língua portuguesa. Foram destacados os principais temas discutidos no evento, destacando-se a regulação de Parcerias Público-Privadas (PPPs), a regionalização do saneamento básico em Goiás e o modelo de regulação compartilhada entre agências municipais e estadual. Também foi abordada a regionalização do saneamento básico no Estado de Goiás, com destaque para a criação das microrregiões, a manutenção do subsídio cruzado e o modelo de regulação compartilhada entre agências municipais e estadual. Também foram discutidas questões relacionadas à universalização do saneamento rural, às alternativas para melhoria dos serviços no meio rural, às mudanças climáticas e à necessidade de mecanismos de financiamento, matriz de riscos e seguros para eventos extremos. Por fim, foram expostas informações sobre as Normas de Referência da ANA, com destaque para a Norma de Referência nº 09/2024, relacionada aos indicadores de qualidade dos serviços e à prestação de dados por meio do SINISA. Não havendo dúvidas ou questionamentos acerca do tema, deu-se prosseguimento aos trabalhos, passando-se ao terceiro tópico da pauta, intitulado “Prestação de Contas da AMAE – 2024”, cuja explanação foi realizada pelo Sr. Rauander. Inicialmente, destacou que a prestação de contas atende ao disposto na Lei Municipal nº 130/2018, que estabelece a competência do Conselho Municipal de Saneamento Básico para apreciar e aprovar os relatórios econômico-financeiros e de desempenho da AMAE. Na sequência, foram demonstrados, por meio de gráficos ilustrativos, os principais dados da execução orçamentária e financeira da Agência no exercício de 2024, incluindo as receitas provenientes da Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização (TRCF), receitas de resíduos sólidos, parcelamentos, multas e rendimentos bancários, bem como as principais despesas, entre elas a folha salarial e a aquisição de equipamentos e materiais permanentes. Também foram mencionados os documentos que subsidiaram a prestação de contas, como o Quadro de Detalhamento da Despesa (QDD), o Balancete Financeiro, os extratos bancários e os demonstrativos de receitas e despesas. Finalizada a explanação, não houve dúvidas ou questionamentos pelos presentes. Na sequência, o Sr. Carlos Henrique Maia, abordou o tópico “Ações da Fiscalização”. Inicialmente, relatou um balanço das fiscalizações realizadas, destacando a execução de três fiscalizações programadas no Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e duas fiscalizações não programadas no Sistema de

Esgotamento Sanitário (SES), além da inspeção de 35 elementos por meio de rotas de fiscalização. Durante a apresentação, também foram exibidas fotografias para ilustrar as ações e os locais fiscalizados. Em seguida, foram relacionadas as fiscalizações programadas realizadas no Sistema de Abastecimento de Água, sob responsabilidade da SANEAGO, abrangendo o Poço 1 Céu Azul, Poço Nilson Veloso P8, Poço Arco-Íris P1, Caixa de Reunião Liberdade e estruturas da FESURV, incluindo RAP e REL. Também foram abordadas as fiscalizações realizadas em rota no Sistema de Esgotamento Sanitário, sob responsabilidade da BRK Ambiental, com acompanhamento de reparos operacionais, incluindo a recomposição asfáltica após a obra da Travessia da Presidente e a solução de extravasamentos de esgoto no Residencial Atalaia e no Setor Maranata (Alameda Jardim do Éden). Por fim, foram relatadas informações referentes ao controle de resíduos sólidos realizado nos meses de outubro e novembro. Após breve discussão, sem demais considerações acerca do tema, prosseguiu-se para o último tópico da pauta, sendo convidada a Sra. Andréia Kerber Sampaio, Coordenadora de Projetos da BRK – Unidade de Goiás, a abordar o tópico “Projeção de Investimentos no Esgotamento Sanitário – BRK”. Durante a explanação, foram detalhadas as projeções de investimentos voltados ao esgotamento sanitário no município de Rio Verde, pauta levantada na reunião anterior e incluída pela AMAE a pedido dos conselheiros, em razão da relevância do tema para o Conselho. Em relação ao atendimento do Residencial Água Santa, foi informado que o local ainda não dispõe de atendimento de esgotamento sanitário pela BRK, porém já existe projeto para a implantação do sistema. Informou-se, ainda, que estão sendo analisadas as demandas existentes para, posteriormente, iniciar o planejamento necessário à implantação da rede. O Conselheiro Bacus questionou sobre a nascente existente na região e as respectivas análises. Em resposta, foi informado que os estudos relacionados à matriz de risco são atualizados anualmente. Na oportunidade, o Vereador Gerlos Mendonça questionou sobre a possibilidade de elaboração de um projeto de drenagem para propriedades privadas, como condomínios. Em resposta, o Presidente informou que a questão poderia ser tratada no âmbito do Poder Legislativo, por meio de uma pauta específica voltada à elaboração de um plano de drenagem. Também houve discussão sobre os planos de ação para atendimento aos bairros, as alternativas para o esgotamento sanitário e as Áreas de Preservação Permanente (APPs), além de indagações à BRK acerca dos investimentos previstos para o esgotamento sanitário. Durante a discussão, foi solicitado pelo Conselho à BRK Ambiental Goiás um estudo de viabilidade econômica para o atendimento do Residencial Água Santa. Ao longo das discussões, foram prestados os esclarecimentos necessários às questões levantadas. O Presidente solicitou ao Vereador Gerlos Mendonça que comentasse acerca da pauta em tramitação na Câmara Municipal referente à proposta da taxa de coleta de resíduos sólidos. O Vereador explicou que, desde a instituição do Novo Marco Legal do Saneamento Básico, por meio da Lei Federal nº 14.026/2020, o município vem avançando na adequação da gestão dos resíduos sólidos às exigências legais, que abrangem as etapas de coleta, transporte e destinação final ambientalmente adequada. Nesse contexto, destacou que o município vem adotando medidas para a desativação do lixão e para a destinação dos resíduos sólidos a aterro sanitário devidamente licenciado, buscando adequar o sistema às normas ambientais e às diretrizes estabelecidas pela legislação vigente. O Vereador também esclareceu que a proposta prevê a cobrança da taxa de coleta de resíduos sólidos por meio da conta de água, considerando a categoria de cada imóvel, de acordo com os critérios estabelecidos para a prestação do serviço. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Bruno Botelho Saleh, às 10 horas e 50 minutos, deu por encerrada a reunião e, eu, Thuani Maiara de Oliveira, Secretária, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelos conselheiros presentes.

Thuani Maiara de Oliveira



Bruno Botelho Saleh
Presidente do CONSAB



Anangélica da Silva de Oliveira
Conselheiro representante da Secretaria
de Saúde



Alline Laiane Borges Dias
Conselheira representante da Secretaria
do Meio Ambiente



Bacus de Oliveira Nahime
Conselheiro representante do CREA



Marcos Gomes Alcantara
Conselheiro representante da
Secretaria de Infraestrutura



Edio Damasio da Silva Junior
Conselheiro representante do Comitê
de Bacias



Matias Eduardo Moraes Evangelista
Conselheiro representante do Titular
dos Serviços



Isabela Oliveira Martins
Conselheira representante do PROCON



Gerlos Mendonça de Moraes
Conselheiro representante do Poder
Legislativo